

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal.

Em dezembro a Fundação passou a ter uma nova estrutura administrativa, sem aumento de custos, conforme Decreto Nº 38.624, de 8 de dezembro de 2017.

De acordo com o Estatuto aprovado por meio do Decreto Nº 34.539, de 31 de julho de 2013, alterado pelo Decreto n.º 38.689, de 07 de julho de 2017, compete à Fundação Hemocentro de Brasília, na qualidade de órgão gestor do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH:

I - promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;

II - promover a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes, garantindo o seu abastecimento nos hospitais públicos ou privados conveniados e contratados do Distrito Federal;

III - manter estoques estratégicos de sangue e hemocomponentes para atender as emergências ou situações de calamidade pública;

IV - promover a captação, seleção de candidatos a doador para transplante de medula óssea e a coleta de sangue para a realização de exames para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME;

V - promover a captação e seleção de doadoras grávidas, realizar as coletas de sangue, os exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no Distrito Federal;

VI - realizar exames especializados pré-transplantes de órgãos, pelo Laboratório de Imunologia de Transplante;

VII - realizar exames especializados para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, por intermédio do Laboratório de Hemostasia;

VIII - realizar exames especializados visando à segurança das transfusões em pacientes especiais, por intermédio do Laboratório de Imunohematologia de Pacientes;



IX - manter atualizado o cadastro único de doadores de sangue e de pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

X - manter atualizado os cadastros do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME, e do sangue de cordão umbilical e placentário;

XI- armazenar os medicamentos destinados aos pacientes com coagulopatias hereditárias, recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como regular a sua distribuição e transporte para os hospitais da rede;

XII - dispensar na FHB ou por meio de entrega domiciliar os medicamentos constantes do inciso anterior aos pacientes com coagulopatias hereditárias ou aos seus responsáveis legais em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;

XIII - manter estoques estratégicos de medicamentos recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para tratamento das coagulopatias hereditárias;

XIV - elaborar, de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, normas técnicas aplicáveis às atividades de Hemoterapia;

XV - coordenar, supervisionar e dar suporte técnico às atividades nos Serviços de Hemoterapia do Distrito Federal, visando ao cumprimento da legislação vigente;

XVI - normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;

XVII - oferecer suporte hemoterápico para os transplantes de órgãos, tecidos e células no Distrito Federal;

XVIII - promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

XIX - elaborar protocolos para o tratamento dos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XX - coordenar, em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a política de Atenção à Saúde aos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XXI - participar da atenção integral aos pacientes com doenças hematológicas hereditárias no componente da atenção ambulatorial por meio de abordagem multiprofissional;

XXII - realizar o acolhimento, orientação, tratamento ou encaminhamento dos doadores e dos candidatos à doação que apresentarem alterações clínicas ou laboratoriais;

XXIII - capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia na rede do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal;



2

XXIV - realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXV - realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemorrede Pública do Distrito Federal, incluindo equipamentos de informática relacionados a esta área de atuação;

XXVI - promover e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

XXVII - realizar o transporte de hemocomponentes para os Hospitais Públicos do Distrito Federal, dentro dos padrões de qualidade exigidos, em conformidade com os preceitos nos regulamentos sanitários;

XXVIII - realizar ações de hemovigilância e retrovigilância e zelar pela rastreabilidade dos registros referentes à Hemoterapia na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXIX - regulamentar o ressarcimento pelos custos operacionais dos produtos hemoterápicos repassados aos hospitais públicos ou privados, conforme legislação vigente;

XXX - constituir e manter a Câmara Técnica para prestar consultoria para o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Distrito Federal;

XXXI - coordenar os Comitês Técnicos de Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias, a fim de propor, acompanhar e implementar modelos de atenção à saúde desses pacientes no Distrito Federal;

XXXII - garantir a realização dos procedimentos acima, dentro dos padrões de qualidade e normas sanitárias vigentes, implantando novas tecnologias que visem aumentar a qualidade e segurança para a obtenção, armazenamento, transporte e transfusão dos hemocomponentes e a atenção à saúde dos pacientes;

XXXIII - promover a implantação de sistemas de gestão da qualidade nos serviços públicos de hemoterapia do Distrito Federal.

Na construção do Planejamento Estratégico da FHB, ficaram estabelecidas a Missão e a Visão que seguem:

Missão da FHB: Formular, coordenar e, no que compete executar a política de sangue, seus componentes e derivados, no âmbito do DF, garantindo à população serviços e produtos seguros, em quantidade e qualidade, de acordo com as normas sanitárias vigentes e os princípios do SUS.

Visão de Futuro: Ser reconhecida como instituição pública de saúde com alta credibilidade para a população do DF, sendo considerada uma das melhores hemorredes do país.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	17	67	19	234	337
Comissionados sem vínculo efetivo	9	0	0	0	9
Requisitados de órgãos do GDF	12	4	2	25	43
Requisitados de órgãos fora do GDF	1	0	0	0	1
Estagiários	0	6	0	4	10
Menor Aprendiz/ Projeto Jovem Candango	0	9	0	0	9
Terceirizados (FUNAP)	0	34	0	0	34
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	39	120	21	263	443
(-) Cedidos para outros órgãos	0	2	0	1	3
Total Geral	39	118	21	262	440

Fonte: GEPES/FHB - 16/01/2018

A Fundação Hemocentro de Brasília teve sua força de trabalho reforçada com a chegada de 69 novos servidores provenientes da nomeação, em 23 de outubro, de 79 servidores do concurso realizado em 2016. Com isso o déficit de força de trabalho da FHB passa a ser de 31,46%. Os novos servidores passaram por acolhimento e treinamentos e já se encontram em exercício nas áreas finalísticas e administrativas da FHB.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6202-BRASÍLIA SAÚDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
6164 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS- FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2811 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE	8.841.000,00	9.616.072,00	6.006.210,99	5.819.074,38

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE-FHB-DISTRITO FEDERAL	8.841.000,00	9.616.072,00	6.006.210,99	5.819.074,38
2812 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES	11.038.000,00	8.688.000,00	5.790.715,39	5.663.070,06
0001 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES-FHB-DISTRITO FEDERAL	11.038.000,00	8.688.000,00	5.790.715,39	5.663.070,06
4054 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES	7.363.000,00	9.663.000,00	5.459.202,91	5.380.325,66
0002 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES-FHB-DISTRITO FEDERAL	7.363.000,00	9.663.000,00	5.459.202,91	5.380.325,66
4060 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO	1.587.000,00	1.407.000,00	775.551,44	705.026,66
0001 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO-FHB-DISTRITO FEDERAL	1.587.000,00	1.407.000,00	775.551,44	705.026,66
4081 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE	3.106.000,00	3.416.000,00	2.848.685,52	2.653.915,21
0001 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE-FHB-DISTRITO FEDERAL	3.106.000,00	3.416.000,00	2.848.685,52	2.653.915,21
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	2.000,00	3.446.168,00	0,00	0,00
0003 - REFORMA DO HEMOCENTRO-FHB- PLANO PILOTO.	2.000,00	3.446.168,00	0,00	0,00
TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL	31.987.000,00	36.286.240,00	20.880.366,25	20.221.411,97

➤ **CAPTAÇÃO DE DOADORES, TRIAGEM CLÍNICA E COLETA DE SANGUE**

A Fundação Hemocentro de Brasília, com o objetivo de acolher, registrar e orientar os candidatos à doação de sangue, de forma humanizada e de acordo com os procedimentos operacionais padrão, bem como realizar ações planejadas de captação e fidelização de doadores, em especial de doadores voluntários e ampliação do público feminino, atendendo

às políticas e diretrizes do Ministério da Saúde para manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes, atendeu em 2017 mais de 66 mil doadores e candidatos à doação e desenvolveu as seguintes atividades:

Campanhas Internas: constituem-se de grupos de pessoas que são previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. Esses grupos recebem orientações dos multiplicadores, devidamente capacitados.

ATIVIDADES	Resultados			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Quantidade de campanhas	431,5	519	588	544
Público alcançado	3946,5	4680	4.876	7.469

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Palestras Institucionais: realizadas pela equipe da FHB nas instituições parceiras, visando à sensibilização do público e a mobilização de candidatos à doação de sangue. A partir de agosto as palestras passaram a ser ministradas mediante agendamento de campanha interna.

ATIVIDADES	Resultados			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Quantidade de palestras	35,25	33	32	15
Público alcançado	1.129	1.106	1.491	559

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Treinamento Semanal de Multiplicadores: para pessoas/grupos que atuam como multiplicadores em suas comunidades (escola, empresa, igreja, etc.).

ATIVIDADES	Resultados			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Quantidade de treinamentos	232,5	226	261	260
Público alcançado	334,75	357	368	431

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Projeto: Doador do Futuro: realizado junto a professores e alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do DF. São realizadas palestras específicas e visitas programadas à FHB (hemotur).

ATIVIDADES	Resultados			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Palestras ministradas	26,75	28	19	18
Público alcançado	822,25	1.066	564	635

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Metas Nacionais para o Núcleo de Captação - Região Centro Oeste

DOAÇÕES	METAS – Ministério da Saúde	Metas Alcançadas - FHB			
		2012 - 2015	2015	2016	2017
Espontânea	85%	73,7%	69 %	84,85%	85,63%
Feminina	35%	38%	40 %	42,53%	41,85%

Fonte: SISTHEMO/FHB, acesso em 11/01/2017

A tabela anterior apresenta os avanços na conquista de doadores voluntários. Mesmo que discreto, o aumento representa os doadores espontâneos não provenientes de captação intra-hospitalar que são considerados doadores de reposição. A tabela mostra discreta

queda de doações do público feminino no universo de candidatos a doação de sangue com diminuição de 0,68% em relação ao ano passado.

✓ **TRIAGEM CLÍNICA**

A fim de evitar ou minimizar as intercorrências e danos aos doadores e receptores de sangue, orientar e conscientizar doadores com alterações sorológicas e oferecer amparo clínico e suporte médico emergencial antes, durante e após a doação, a Fundação Hemocentro de Brasília realizou em 2017 as seguintes atividades:

Triagem Clínica de Candidatos à Doação (série histórica)

Aptidão e Inaptidão Clínica	Resultados			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
% Inaptos	26,5%	26,96%	24%	25%
% Aptos	73,45%	73,04%	76%	75%
TOTAL	306.735	77.116	76.385	70.754

Fonte: SISTHEMO/FHB, acesso em 11/01/2017

Atendimento de 2ª Amostra e Extra (série histórica)

Tipo de Atendimento	Resultados			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
2ª amostra	4.569	984	991	893
Extras	5.110	1.197	1.162	1.152
Total	9.679	2.181	2.153	2.045

Fonte: SISTHEMO/FHB, acesso em 11/01/2017

Nota: 2ª Amostra: coleta de nova amostra de sangue do doador para esclarecimento de exames alterados na doação.

Extra: atendimentos excepcionais para os casos que não foram esclarecidos com a 2ª Amostra e outros.

Coletas Realizadas na FHB (série histórica)

Bolsas Coletadas	Ano			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Sangue Total (Coleta Interna e	54.348	54.877	56.811	52.089
Aférese (Plaquetas e	1.504,75	1.611	994	1.122
Total	55.853,25	56.488	57.805	53.211

Fonte: SISTHEMO/FHB, acesso em 11/01/2017

Para garantir a satisfação do doador a FHB acompanha diariamente a pesquisa de satisfação dos doadores realizada após a coleta de sangue. Em 2017, o índice de satisfação obtido foi de **95%** de doadores muito satisfeitos ou satisfeitos. Ressaltamos que o fator tempo é considerado no questionário de avaliação e em dias de campanha, pelo aumento da demanda, o tempo de espera pode ser elevado, o que pode interferir no resultado de satisfação do doador.

Várias ações foram realizadas ao longo do ano de 2017 para aumentar a satisfação do doador e promover melhoria no atendimento prestado como: distribuição de refresco de forma livre durante a espera para atendimento; realização de campanhas em datas comemorativas como páscoa, halloween, semana nacional do doador e natal com diversas atrações para os doadores na recepção da FHB. Com o objetivo de melhorar o atendimento prestado, a Fundação Hemocentro de Brasília pretende realizar uma grande reforma na área da coleta e laboratórios para ampliar e melhorar o espaço físico e aumentar sua capacidade produtiva.

➤ **PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES**

As bolsas de sangue coletadas pela Fundação Hemocentro de Brasília são processadas, fracionadas e testadas laboratorialmente, conforme as legislações vigentes, garantindo a qualidade dos produtos ofertados pela instituição aos serviços assistenciais de Hemoterapia.

As atividades de processamento do sangue coletado pela Fundação Hemocentro de Brasília englobam os procedimentos de fracionamento, rotulagem/conferência, armazenamento, procedimentos especiais e distribuição das unidades de hemocomponentes para os hospitais da rede pública de saúde do Distrito Federal, conveniados e contratados do GDF.

As informações referentes ao processamento e distribuição de hemocomponentes podem ser verificadas nas tabelas seguintes

HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS- SÉRIE HISTÓRICA (De acordo com o período de coleta:01/01 a 31/12)

Hemocomponentes	Ano			
	2012-2015	2015	2016	2017
Concentrado de Hemácias	19.939,75	19.683	20.517	18.025
Concentrado de Hemácias Pobres em	16.653,75	15.375	15.235	14.993
Concentrado de Hemácias Filtrado	13.091,25	14.719	16.292	14.803
Concentrado de Hemácias por Aféreses			4	0
Plasma fresco congelado	47.131,25	46.536	48.620	44.792
Plasma comum	53,4	116	12	163
Plasma remanescente/Plasma Isento de	2.458,25	3.125	3.116	3.103
Crioprecipitado	2.479,25	3.125	3.116	3.103
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.277	2.676*	2.821*	2.596*
Concentrado de Plaquetas de Plasma	47,5	187	0	92
Concentrado de Plaquetas de <i>BuffyCoat</i> -	16.292,25	15.208	15.036	14.808
Concentrado de Plaquetas Duplo por	494,5	922	1.130	1.139
Concentrado de Plaquetas por Aférese -	1084	1.017	343	400
TOTAL de PRODUÇÃO	121.254	122.841	126.242	118.017*

Fonte: SistHemo/FHB.

- **Nota: (*)** Foram utilizadas 11.148 unidades randômicas de BC (buffycoat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas. Os valores mensais informados no SAG diferem do total apresentado acima devido ao tempo de atualização do sistema que excede o mês vigente provocando uma diferença cumulativa que, ao longo do ano reflete no valor do total da produção anual informada.

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS- SÉRIE HISTÓRICA

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	Ano			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Irradiação	21.797,75	22.102	23.259	25.022
Lavagem de Hemácias	57,25	68	89	70
Desleucocitação de Concentrado de	-	2.221	2.449	1.859
Aliquotagem de Hemácias	0	0	0	0
TOTAL	22.460,25	24.391	25.797	26.951

Fonte: SistHemo/FHB – 10.2

HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS X LIBERADOS

Hemocomponentes	2016			2017		
	Produz	Libera	%	Produz	Liberado	%
Concentrado de Hemácias	20.517	18.911	92,2	18.025	17.152	95,2
Concentrado de Hemácias Pobres em	15.235	13.898	91,2	14.993	14.295	95,3
Concentrado de Hemácias Filtrado	16.292	15.562	95,5	14.803	14.356	97,0
Plasma fresco congelado	48.620	28.955	59,6	44.792	5.971	13,3
Plasma comum	12	0	0	163	0	0,0
Plasma Isento de Crio	3.116	745	23,9	3.103	139	4,5
Crioprecipitado	3.116	2.148	68,9	3.103	2.219	71,5
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.821*	2.178*	77,2	2.596	1.947 **	75,0
Concentrado de Plaquetas de BuffyCoat	15.036	9.775	65,0	14.808	9598	64,8
Concentrado de Plaquetas de Plasma	0	0	-	92	50	54,3
Concentrado de Hemácias Duplo por	4	4	100	0	0	-
Concentrado de Hemácias por Aférese -	0	0	-	0	0	-
Concentrado de Plaquetas Duplo por	1.130	1.103	97,6	1.139	1.132	99,4
Concentrado de Plaquetas por Aférese -	343	330	96,2	400	392	98,0
TOTAL	126.24	93.609	74,2	118.01	67.251	57,0

Fonte: SistHemo/FHB – Versão 10.2

- (*) Foram utilizadas 11.148 unidades randômicas de BC (buffycoat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas.
- (**) Foram utilizadas 8.479 unidades randômicas de BC (buffycoat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas liberados.
- (**) 38.240 unidades de Plasmas Frescos Congelados foram descartadas por falta de local de armazenamento e interrupção de recolhimento desses pela HEMOBRÁS.

LIBERAÇÃO (expedição) DE HEMOCOMPONENTES – SÉRIE HISTÓRICA

Expedição de Hemocomponentes	Ano			
	2012 - 2015	2015	2016	2017
Liberadas por EMERGÊNCIA (Fora	25.956,75	26.939	29.214	38.190
Liberadas por ROTINA	46.624,5	45.472	44.737	29.043
Liberadas para pesquisa		22	18	18
TOTAL	72.581,25	72.433	73.969	67.251

Fonte: SistHemo/FHB – Versão 10.2 de 24/08/2016, acessado em 11/01/2017.

Nota: 38.240 unidades de Plasmas Frescos Congelados foram descartadas por falta de local de armazenamento e interrupção de recolhimento desses pela HEMOBRÁS.

Toda vez que uma Agência Transfusional não dispõe de um hemocomponente em seu estoque estratégico e ocorre a necessidade de uma transfusão sanguínea, independente do tipo de hemocomponente requerido, é realizada uma solicitação fora da rotina ao Hemocentro, a qualquer dia e horário da semana, sendo o mesmo fornecido em tempo hábil pelo Hemocentro. Dessa forma, pode-se afirmar que a **Fundação Hemocentro de Brasília atende a 100% da demanda de sangue e seus componentes do Distrito Federal, seja pela distribuição de rotina ou nas urgências.**

➤ ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE

Na ação 2812 – Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Doadores, a Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores, conforme legislação vigente, em amostras de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação, e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniada do DF, conforme demanda da hemodiálise, da oncohematologia, da coagulopatia e da hemoglobinopatia.

LABORATÓRIOS DE SOROLOGIA/NAT

Exames realizados pelo Laboratório de Sorologia (2016-2017)

Tipo de Exame	Total 2016	Doador 2017	Extra 2017	Total 2017
Chagas	60.972	51.869	9.868	61.737
Sífilis	61.149	51.869	10.176	62.045
HBsAg	60.612	51.869	10.695	62.564
HIV ½	61.196	51.869	10.207	62.076
HCV	61.394	51.869	11.290	63.159
HBc	61.820	51.869	11.115	62.984
HTLV ½	60.137	51.869	9.618	61.487
NAT HIV	210.900	51.869	153.286	205.155
NAT HCV	210.900	51.869	153.286	205.155
NAT HBV	210.900	51.869	153.286	205.155
TOTAL	1.059.980	518.690	532.827	1.051.517

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

Observações:

- Há diferença nos valores informados mensalmente no SAG devido à estratégia de contagem dos exames pela área responsável pela informação. No total de exames informados no SAG estão incluídos todos os exames realizados incluindo as perdas, validações e todos os exames realizados para garantia do processo de produção e no resultado acima apresentado foram considerados somente exames realizados em pacientes.
- Para os exames sorológicos, entendem-se como extra todos os testes realizados para pacientes, controles e repetições.
- Para os exames NAT, entende-se como extra todos os testes realizados em amostras de outros estados (Acre, Goiás e Tocantins), pacientes, controles e repetições.

10

Exames Complementares realizados pelo NAT – Série histórica

Exame	2012 -	2015	2016	2017
VDRL ¹	3.552,5	7.194	1.537	5.418
Perfil Hepático: Anti-HBs	2.830,5	3.147	2.575	2.971
W. Blot (Anti-HIV)	84,5	140	114	93
W. Blot (Anti-HTLV)	147,25	187	176	128
Citomegalovírus (IGG)	469,25	950	598	999
Citomegalovírus (IGM)	403,5	804	568	807
Toxoplasmose (IGG)	444,25	950	598	999
Toxoplasmose (IGM)	403,25	804	568	808
TOTAL	8.046,5	14.176	6.734	12.223

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

O expressivo aumento no número de exames de sífilis observado em 2017, quando comparado a 2016, ocorreu devido ao aumento do número de casos da doença ocorrido no Distrito Federal no ano de 2017.

Exames Imunohematológicos realizados na FHB (2016-2017)

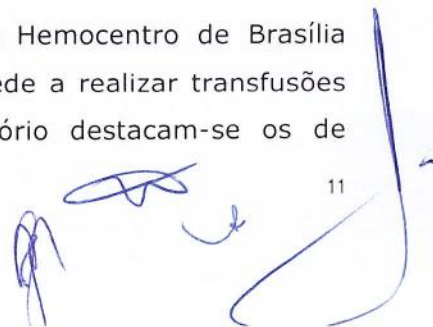
Exame	Total 2016	Total 2017
Tipagem direta e reversa – ABO	56.666	53.140
Tipagem RH	56.541	53.140
Pesquisa de Anticorpos irregulares	56.541	53.065
Pesquisa de Hemoglobinas variantes	56.842	53.880
Pesquisa de D-fraco	8.350	8.593
Perfil CDE	8.344	8.898
Fenotipagem Rh/Kell	27.762	18.439
Eletroforese de hemoglobina	1.333	1.276
TOTAL	272.379	250.431

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

No final do ano de 2017 foram adquiridos equipamentos mais modernos com completa automação para o laboratório de imunohematologia de doador. Os novos equipamentos permitirão maior agilidade, qualidade e segurança nos exames a partir de Janeiro de 2018.

Na ação 4054 – Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Pacientes, a Fundação Hemocentro de Brasília realiza, também, o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das pessoas com coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de vonWillebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede, exames para cadastro de doadores de medula óssea (REDOME), exames para a Central de Captação de Órgãos e Tecidos da SES/DF, exames para o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e para o Transplante de Medula Óssea.

O Laboratório de Imunohematologia de Pacientes da Fundação Hemocentro de Brasília realiza também exames complementares que auxiliam a hemorrede a realizar transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados por este laboratório destacam-se os de



fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos, recém-nascidos nos casos de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros. O aumento em cerca de 259% no número de exames realizados em 2017 se deve ao aumento de demanda dos hospitais por exames de fenotipagem sanguínea.

Exames imunohematológicos em pacientes da Hemorrede Pública do Distrito Federal (2016 e 2017)

Exame – 2º quadrimestre	Total 2016	Total 2017
Tipagem ABO/RH	1.050	857
Pesquisa de Anticorpos irregulares	1.348	797
Fenotipagem estendida	2.315	15.093
Painel de hemácias	1.510	1.401
Pesquisa de D-fraco	150	1.042
Teste Direto de Antiglobulina Humana (TAD)	1.221	1.297
Teste Indireto de Antiglobulina Humana (TIA)	1.186	2.342
Fenotipagem Rh/Kell	645	1.583
Total	9.425	24.412

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à rede hospitalar da Secretaria de Saúde (SES) do Governo do Distrito Federal (GDF) no diagnóstico de distúrbios de hemostasia hereditários como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte no diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica. Tem também a finalidade de prestar assistência e apoio à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

Exames Hemostasia realizados na FHB (2016-2017)

	EXAMES	Total 2016	Total 2017
1	Contagem de Plaquetas	182	218
2	Determinação de Tempo de Trombina	287	399
3	Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTP Ativada)	897	1.692
4	Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	398	620
5	Dosagem de Anticoagulante Circulante	110	277
6	Dosagem de Fator IX	134	224
7	Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	437	621

8	Dosagem de Fator VIII (inibidor)	307	210
9	Dosagem de Fator Von Willebrand (Antígeno)	40	0
10	Dosagem Fibrinogênio	342	464
11	Testes de Agregação de Plaquetas	467	417
12	Cofator de ristocetina	58	113
13	Determinação da Ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	40	0
14	Dosagem de Fator V	43	93
15	Dosagem de Fator VII	75	127
16	Dosagem de Fator XI	88	315
17	Dosagem de Fator XIII	47	66
	Total	3.952	5.856

Fonte: Estatística mensal do Laboratório de Hemostasia/GELAB/DIREX/FHB

No ano de 2017 não foram realizados exames de Von Willebrand, por problemas na licitação dos insumos. A aquisição do material foi concluída em dezembro de 2017, e o retorno destes exames ocorrerá a partir de fevereiro de 2018.

LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES

O Laboratório de Imunologia de Transplantes (LIT) da Fundação Hemocentro de Brasília, credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, além de realização de tipagens HLA.

Exames Realizados pelo Laboratório de Imunologia do Transplante (2016-2017)

Tipo de Exame	2016	2017
Reatividade contra painel	1.869	3902
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	84	52
Prova Cruzada para Doador Cadáver	71	525
Tipagem HLA Classe I e II	6.865	5.252
Total:	8.889	9.731

Fonte: Neterm/Salus

Na ação 4060 – Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de coletar, processar e congelar células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível. Por meio da Portaria nº 630, do Ministério da Saúde, o BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoéticas - Rede BrasilCord.

Produtividade do BSCUP (2016-2017)

ANO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2016	2.093	803	415	330
2017	1581	729	315	251

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas (2016-2017)

Período	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Processadas	Total Bolsas Coletadas
2016	256	45	301
2017	196	88	251

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Motivos de Exclusão de Processamento (bolsas não processadas) (2016-2017)

Período	Baixa celularidade Inicial	Baixo volume	Baixo volume e baixa celularidade inicial	Cordão curto	Abertura do sistema pré-processamento
2017	41	26	2	0	0

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Criopreservadas (2016-2017)

Período	Bolsas Processadas	Bolsas Criopreservadas	Bolsas Liberadas
2016	256	227	134
2017	196	181	82

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Exames Realizados no BSCUP (2016-2017)

Procedimento	2016	2017
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	322	196
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	149	181
Viabilidade Celular Tripan-Blue	142	181
Cultura Microbiologia	153	181
Total	766	739

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Handwritten signatures and a circled number 14.

TRANSPLANTE DE CELULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de processar e congelar células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue periférico por procedimento de aférese, para realização de transplantes autólogos em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que estão na fila de transplante. Por meio do contrato 101/2013 – AJUR/FHB firmado entre a FHB e Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, foi possível realizar os primeiros transplantes de medula óssea do DF. Estes contratos foram renovados em 2016 e 2017 para garantir a continuidade do serviço.

Bolsas de TMO Processadas X Bolsas Não Processadas (2016-2017)

ANO	No. De coletas de aférese	Bolsas criopreservadas	Nº pacientes transplantados
2016	70	198	51
2017	70	167	70

Fonte: TMO/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB.

Exames Realizados(2016-2017)

EXAME	2016	2017
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	122	70
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	85	70
Viabilidade Celular Tripan-Blue	85	70
Cultura Microbiologia	67	70
Total	359	280

Fonte: TMO/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB.

A FHB realiza as tarefas de processamento e criopreservação das bolsas com células da medula óssea coletadas no próprio ICDF. Cabe ressaltar que apesar da diminuição no número de bolsas criopreservadas, houve um aumento no número de pacientes transplantados, tendo a FHB atendido a 100% da demanda com indicação médica para realização de transplante de medula óssea.



15

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1427 - PERCENTUAL DE DOAÇÕES PELA POPULAÇÃO	1,97	%	2	1,94	2	2,35	2	2	FHB / UO 23202 / OE 8
Justificativa: 2016 - A taxa de crescimento de doadores acompanhou a taxa de crescimento da população do Distrito Federal do ano de 2015 para 2016. Apesar de abaixo da meta pactuada, este resultado permitiu que a Fundação Hemocentro de Brasília suprisse a demanda da rede hospitalar em 100%. 2017 - O resultado alcançado em 2017 superou a meta proposta porque, em acordo com a portaria 1469/2006, passou a considerar no cálculo todas as doações de sangue ocorridas no DF (público e privados) em relação à população total do DF estimada para o período.									
1428 - PERCENTUAL DE TRANSFUSÃO	91,8	%	85	90,04	85	89,2	85	85	FHB / UO 23202 / OE 8
Justificativa: 2016 - O indicador tem polaridade quanto menor - melhor até o limite do índice desejado. Apesar de não ter alcançado a meta pactuada, o resultado indica que houve um melhor aproveitamento dos produtos enviados a rede hospitalar, pois houve aumento das transfusões sem aumento significativo da demanda, garantindo ainda assim uma margem de segurança nas agências transfusionais na ordem de 10%. 2017 - O resultado alcançado em 2017 está dentro do resultado esperado (entre 85% e 95%) para garantir a segurança do estoque estratégico. A FHB atendeu 100% da demanda dos hospitais da SES-DF. *o resultado apurado no mês de dezembro ainda está sujeito a alteração.									

➤ ATENÇÃO HEMATOLÓGICA

Ao longo de 2017 foram cadastrados 47 novos pacientes com coagulopatias, que tiveram seu diagnóstico confirmado na FHB ou foram transferidos de outra unidade da federação, totalizando **477** pacientes em acompanhamento. Destes, **381** são do Distrito Federal, **68** do Entorno (RIDE) e **28** são de outras unidades da Federação.

A atenção hematológica da FHB conta com equipe multidisciplinar formada por: 01 hematologista, 01 hematologista pediátrico, 01 ortopedista, 02 enfermeiros, 01 assistente social, 01 farmacêutico, 02 fisioterapeutas, 06 técnicas de enfermagem, 02 técnicos de laboratório e 02 técnicos administrativos, que garantem o atendimento em caráter ambulatorial aos pacientes acompanhados. Para reforçar a equipe multidisciplinar, o ambulatório recebeu em 2017 cinco novos servidores sendo eles, 01 Fisioterapeuta, 01 Odontóloga, 01 Psicóloga, 01 Farmacêutico e 01 Técnica em Higiene Dental.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos: 02 farmacêutico-bioquímico, 01 biomédico e 01 técnica de laboratório. A FHB conta também com a Gerência de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes, que realiza dispensação de hemoderivados para outras instituições da rede de saúde no período noturno, finais de semana e feriados.

Esta estrutura ofereceu, no período de 02/01/2017 a 31/12/2017, os seguintes atendimentos aos pacientes portadores de coagulopatias ou hemoglobinopatias:

ATENDEMENTO NO AMBULATÓRIO FHB - 2017	
Consultas com Hematologista	1140
Consulta com Ortopedista	63
Consultas em psicologia	24
Atendimento de Fisioterapia	384
Atendimento de Enfermagem	38

Atendimento de Serviço Social	186
Coleta de sangue para exames	2904
Infusões de fatores da coagulação na FHB	494
Número de pacientes com entrega domiciliar	34

Fonte: GEAMB/DIREX/FHB

Foi mantida a parceria com o Hospital da Criança José Alencar e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento infantil em diversas especialidades e com o Hospital de Base do Distrito Federal para atendimento às emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.

Para facilitar o deslocamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, assim como dos doadores de sangue, a FHB continua a disponibilizar o transporte entre a Rodoviária do Plano Piloto e a FHB, de 30 em 30 minutos, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 18 horas.

Durante o ano de 2017 a FHB realizou visitas técnicas e reuniões para orientação sobre o atendimento aos pacientes com coagulopatias hereditárias em todas as Unidades de Hematologia e Hemoterapia da SES e no SAMU. Foi realizada a gravação de vídeo aulas, para propiciar a ampliação do acesso aos treinamentos de atendimento aos pacientes com coagulopatias.

Para aprimoramento técnico/científico da equipe, houve participação de servidores em eventos nacionais e mundiais que versaram sobre Hematologia / Coagulopatias, entre eles o Simpósio *Novo Seven Essentials*, na Dinamarca; o IV Encontro de Hemofilia da América Latina, na Colômbia; o Congresso da *International Society on Thrombosis and Haemostasis* (ISTH), em novembro; o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (*Hemo*) e o Simpósio sobre programa de Trabalho Multidisciplinar em Hemofilia, em Madri.

Foi reativado em 2017 o serviço da dispensação domiciliar dos fatores de coagulação, para assim promover um atendimento com maior comodidade e eficácia aos pacientes.

0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	120.000,00	120.000,00	11.518,80	11.518,80
6183 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS- REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR-FHB- PLANO PILOTO.	120.000,00	120.000,00	11.518,80	11.518,80

17

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	582.080,00	726.679,00	726.679,00	648.035,32
0015 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	582.080,00	726.679,00	726.679,00	648.035,32
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1.000.000,00	288.053,00	147.303,00	147.303,00
0011 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	1.000.000,00	288.053,00	147.303,00	147.303,00
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	660.000,00	657.000,00	518.207,28	443.866,13
0069 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	660.000,00	657.000,00	518.207,28	443.866,13
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	2.362.080,00	1.791.732,00	1.403.708,08	1.250.723,25

Nos programas de operações especiais, a Fundação Hemocentro de Brasília, no exercício de 2017, realizou as seguintes ações: pagamento de 1 sentença judicial, recolhimento mensal do PASEP, conversão de 8 licenças prêmio em pecúnia e 38 pagamentos referentes a ressarcimentos, indenizações e restituições.

6002-GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	958.000,00	958.000,00	691.771,73	649.412,13
0077 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO	958.000,00	958.000,00	691.771,73	649.412,13

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .				
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	66.000,00	66.000,00	15.315,00	2.640,00
0034 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	66.000,00	66.000,00	15.315,00	2.640,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	337.000,00	160.169,00	112.000,32	98.119,07
0026 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- INSTITUCIONAL - FHB-DISTRITO FEDERAL	188.000,00	144.914,00	107.300,34	93.419,09
8717 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - FHB-DISTRITO FEDERAL	149.000,00	15.255,00	4.699,98	4.699,98
TOTAL – 6002 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL	1.361.000,00	1.184.169,00	819.087,05	750.171,20

A meta do Planejamento Estratégico da FHB em 2017 era capacitar 30% dos servidores com 20 horas ou mais de capacitação/ano. Até o dia 31 de dezembro de 2017, 34,69% do total de servidores obtiveram 20 horas ou mais de capacitação. Esse percentual aumenta para 79,40%, quando considerada a participação em cursos, palestras ou outras capacitações com qualquer carga horária.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Assessoria de Comunicação Social da FHB, com relação à Publicidade e Propaganda Institucional, focou suas ações na veiculação de campanhas e de um maior relacionamento com os doadores por meio das Mídias Sociais (Facebook e Instagram e WhatsApp).

Foram realizadas campanhas em parceria com a sociedade civil, voltadas para as principais datas comemorativas nacionais e locais: Campanha de Páscoa: "*Na páscoa do Hemocentro vai ser uma delícia salvar vidas*"; Campanha Dia Mundial do Doador de Sangue 14 de junho: "*O melhor da vida é poder viver. Compartilhe vida, doe sangue*"; Campanha II Halloween do Hemocentro: "*Sangue ou travessuras*"; Campanha Semana Nacional do Doador de Sangue: "*Doe sangue. Doe tempo. Doe vida*"; Campanha Semana Nacional de Mobilização para Doação de Medula Óssea: "*Neste Natal, seja você o presente de alguém. Doe Medula Óssea*".

Além disso, a Ascom, coordenando e atuando junto a outros setores foi responsável pela realização de eventos no ano de 2017, dentre os quais destacamos: a Implantação do SEI – Serviço de Eletrônico de Informações. A parceria com o DER/DF, no Maio Amarelo, foi mantida com a campanha: “*Você tem duas escolhas doar ou não doar*”, houve a distribuição de brindes e camisetas para os doadores, sem ônus para a FHB.

As campanhas nas redes sociais contribuíram para um aumento de 15% no número de seguidores no Facebook e 50% no Instagram. Nas aparições de mídia, mantivemos a promoção de forma incisiva da “*Linha Vermelha*”, divulgando o transporte do Hemocentro-Rodoviária do Plano Piloto, e a possibilidade de agendamento por meio do call center 160 opção 2.

Devido ao contingenciamento das despesas, a FHB não confeccionou folders e cartilhas educativas e institucionais esse ano. Nas mídias sociais, priorizamos publicações de caráter informativo/educativo, que pudessem dirimir e dissipar dúvidas referentes ao processo de doação de sangue.

Na internet as páginas do site referentes à Ouvidoria e à Lei de Acesso a Informação foram totalmente atualizadas, colocando a FHB entre as 10 melhores instituições no índice de transparência ativa com alcance de 100% no índice de transparência ativa com destaque para a ouvidoria da FHB premiada com o melhor desempenho no atendimento ao cidadão em 2017 do DF.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

GARANTIA DA QUALIDADE

- A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA estabelece, documenta, implementa e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade que consiste num conjunto de elementos que interagem entre si e são utilizados para dirigir e nortear esta Fundação, no que concerne à qualidade.
- O Sistema de Gestão da Qualidade da FHB (SGQ/FHB) permite que todos os processos desenvolvidos na instituição sejam gerenciados, por meio do mapeamento, padronização (procedimentos operacionais padrão), definição de responsabilidades e atribuições. Outras ações sistemáticas do SGQ/FHB são: tratamento de não conformidades e produtos devolvidos; adoção de medidas corretivas e preventivas; qualificação de insumos, equipamentos, produtos e serviços, por meio da avaliação dos provedores externos; realização de auditorias internas da qualidade e acompanhamento de auditorias externas da qualidade; elaboração, revisão e controle da documentação da

qualidade; e validação dos processos críticos, conforme preconizado na RDC 34/2014 – ANVISA/MS e da Portaria de Consolidação MS nº 5/2017.

- A FHB mantém desde 2012 a certificação na Norma ISO 9001:2008 para o Ciclo do Sangue, demonstrando assim o compromisso da Instituição na busca da qualidade total, da melhoria contínua e da segurança dos produtos e serviços ofertados. O segundo Ciclo de Certificação ocorreu em março de 2015, quando a FHB foi auditada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil – ICQ Brasil. Nos dias 21 a 24 de março de 2017, o referido certificador realizou auditoria de **SUPERVISÃO**, mantendo a certificação ISO 9001:2008 no Ciclo do Sangue e ampliando o escopo do certificado para os laboratórios de atendimento a pacientes (Núcleo de Laboratórios Especiais: Laboratório de Hemostasia; Núcleo de Imunohematologia: Laboratório de Imunohematologia do Paciente; Núcleo de Suporte ao Transplante: Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário/ Transplante de Medula Óssea e Laboratório de Imunologia do Transplante).
- Em 5 de junho de 2017, o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (Rede BrasilCord) e o Laboratório de processamento de células progenitoras hematopoéticas de medula óssea (CPH-MO) e de sangue periférico (CPH-SP) receberam visita de consultoria para a acreditação da Associação Americana de Bancos de Sangue – AABB, com a finalidade de analisar o panorama da situação atual dos mesmos.
- Nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2017, a FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA foi inspecionada pela equipe conjunta da VISA/DF e ANVISA, para monitoramento e avaliação do risco sanitário nos serviços de hemoterapia, e obteve percentual de conformidade com a legislação vigente de **99,80%**. A instituição manteve o enquadramento na categoria de serviço de hemoterapia de BAIXO RISCO SANITÁRIO, atribuído a serviços que possuem percentual de conformidade superior a 95%.
- Foi realizada, em 2 de agosto de 2017, a solenidade de entrega da Certificação ISO 9001:2008 do Ciclo do Sangue da FHB, com ampliação do escopo para os laboratórios de atendimento à pacientes (Laboratório de Hemostasia, Laboratório de Imunohematologia do Paciente, Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário/Transplante de Medula Óssea, Laboratório de Imunologia do Transplante).
- Nos dias 30 e 31 de outubro foram formados 39 auditores internos de Sistemas de Gestão da Qualidade em curso oferecido pela FHB e promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-FIBRA).
- De junho a novembro de 2017 foi executado o Programa Anual de Auditorias Internas da Qualidade, que contemplou a realização do quarto ciclo de Auditorias Internas nas 13 (treze) Agências Transfusionais que compõem a Hemorrede Pública do Distrito Federal. As auditorias nas Agências Transfusionais são realizadas em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde para Qualificação da Hemorrede Estadual e buscam melhoria contínua dos processos de trabalho.

- Ainda em cumprimento ao Programa Anual de Auditorias Internas da Qualidade, foram realizadas auditorias em todos setores técnicos e administrativos da FHB. As auditorias internas da qualidade possuem o objetivo de determinar se o Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação Hemocentro de Brasília está implementado e mantido eficazmente e em conformidade com requisitos técnicos e sanitários. As áreas foram auditadas seguindo todos os critérios de sua respectiva Lista de Verificação, exceto ASHEMO, ASPLAN e CCOMPRAS, os quais foram avaliados quanto à resolução das não conformidades identificadas nas auditorias de 2016. Não foi possível definir, até o momento, o índice de conformidade encontrado nas auditorias internas da qualidade, visto que ainda há Relatórios de Auditoria Interna – RAI pendentes.
- Nos meses de agosto e setembro de 2017, a equipe da Assessoria da Garantia da Qualidade, setor da FHB responsável pelo planejamento, monitoramento e controle do SGQ/FHB, passou por uma reestruturação do quadro de pessoal (assessores e analistas) para fortalecer a equipe.

CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUÇÃO E INSUMOS

As análises do Controle de Qualidade dos Hemocomponentes são realizadas nos hemocomponentes produzidos visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza as legislações vigentes: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014 da ANVISA, e a Portaria de Consolidação MS/GM nº 5, de 28/09/2017.

De acordo com as legislações vigentes o **Controle de Qualidade dos Concentrados de Hemácias e dos Concentrados de Plaquetas** deve ser realizado em, **pelo menos, 1% da produção ou 10 (dez) unidades / mês, o que for maior**, sendo realizados os testes em amostras individuais de unidades produzidas. Somente os hemocomponentes obtidos por **Aférese** são reintegrados ao estoque da FHB e portanto permite a análise de uma amostragem superior sem prejuízo ou risco de desabastecimento.

O **Controle de Qualidade do Plasma e do Crioprecipitado** deve ser realizado em, **no mínimo, 04 (quatro) unidades / mês ou 1% da produção**, sendo feito em amostras individuais ou em amostras agrupadas de unidades produzidas com até 30 (trinta) dias de armazenamento.

Para o **Concentrado de Hemácias Lavadas** em todas as unidades produzidas deve ser testado o teor residual de proteína, os demais parâmetros devem ser testados em 1% da produção ou 10 unidades por mês.



22

Os hemocomponentes produzidos/analizados estão descritos na tabela abaixo.

Hemocomponentes	Janeiro a Dezembro – 2017	
	Produzidos	Analizados
Concentrado de Hemácias – CH	17.650	219
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos – CHPL	14.592	200
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos – CHF	14.778	192
Concentrado de Hemácias Lavadas – CHLV	70	70
Concentrado de Plaquetas BuffyCoat – CPBC	9.969	124
Concentrado de Pool de Plaquetas – CPP	607	97
Concentrado de Paquetas Pool Filtrado - CPPF	1.513	106
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	409	170
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – CP2A	369	1.141
Plasma Fresco Congelado	19.297	873
Crioprecipitado	2.138	67

Fonte: Sisthemo/GECQ/DIREX/FHB

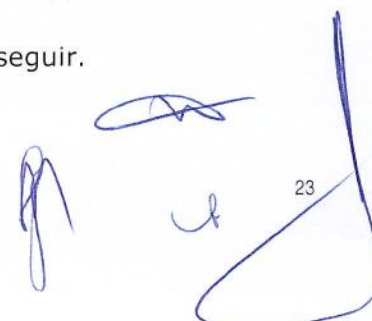
O plano de amostragem, em acordo com as recomendações das legislações vigentes é dinâmico, isto é, pode ser alterado para acomodar as oscilações de estoque de hemocomponentes, garantindo assim, que o monitoramento do processo produtivo seja de forma homogênea ao longo do mês, tendo em vista que a coleta de sangue ocorre com variações sazonais ao longo das semanas e portanto há variações no percentual analisado, no entanto, mantém-se garantida a análise de, no mínimo, 1% dos hemocomponentes produzidos.

Controle de Qualidade de Insumos Críticos

As análises do **Controle de Qualidade de Insumos Críticos** são realizadas visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado.

Analisa-se por amostragem, 100% dos lotes de insumos críticos adquiridos pela FHB, atendendo o que preconiza as legislações vigentes: RDC nº3 e nº 5, de 04 de fevereiro de 2011, RDC nº 35, de 12 de junho de 2014, Portaria n.º 233, de 30 de junho de 2008.

Os insumos críticos recebidos/analizados estão descritos na tabela a seguir.



Insumos Críticos	Janeiro a Dezembro - 2017	
	Lotes Recebidos	Lotes Analisados
Bolsas de coleta de sangue, de transferência e de sangue de cordão	58	58
Bolsas de Criopreservação de Células-Tronco	01	01
Etiquetas de Identificação de Sangue e Hemocomponentes	46	46
Kits de Aférese	06	06
Seringas e Agulhas Hipodérmicas Descartáveis	09	09
Soluções Parenterais (Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%)	06	06

Fonte: (GECQ/DIREX/FHB)

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Fundação Hemocentro de Brasília vem se desenvolvendo ao longo dos anos buscando manter a excelência na prestação de serviços, atendimento a 100% da demanda por hemocomponentes e outros serviços de assistência hemoterápica, além de aperfeiçoar seus mecanismos de gestão.

O planejamento estratégico vigente integra o modelo de gestão da Fundação Hemocentro de Brasília ao lado de outros instrumentos como Plano Plurianual – PPA, Plano de Saúde, Plano Estratégico da SES, inspeções sanitárias e auditorias internas, para o alinhamento e a integração da estratégia com o orçamento e as várias ações institucionais.

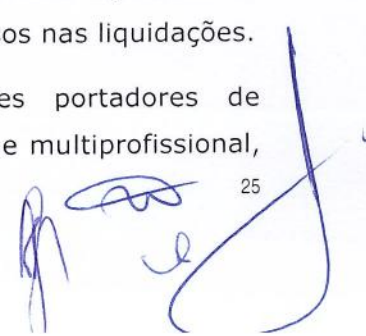
Em 2017 os indicadores estratégicos da Fundação Hemocentro de Brasília foram revisitados para a composição de um novo painel estratégico. Esses indicadores são monitorados de forma contínua pela alta direção da FHB visando a avaliação das estratégias utilizadas e adoção de medidas eficazes para o alcance das metas definidas para alcance dos objetivos definidos.

As metas constantes no planejamento da FHB são realizadas e monitoradas de acordo com diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde-Distrito Federal, Governo do Distrito Federal e Ministério da Saúde, bem como órgãos normativos e de controle competentes, tendo em vista o fortalecimento do SUS-DF.

Em 2017 grandes avanços que geraram maior transparência, economia e modernização de processos de trabalho para a FHB foram evidenciados, merecendo destaque para:

24

- Renovação da certificação ISO 9001/2008 com ampliação do escopo para os Laboratórios de pacientes, Laboratório de imunologia dos transplantes e Banco de sangue e cordão umbilical.
- Nomeação de 79 novos servidores oriundos do concurso que diminuiu o déficit e reforçou o corpo técnico e administrativo da FHB.
- Substituição de equipamentos dos laboratórios por outros mais modernos.
- Implantação do sistema Alphasinc para controle de estoques nas agências transfusionais
- Implantação do SEI em 11/12/2017.
- Maior agilidade e modernização nos processos de compras com a qualificação dos executores de contrato e a padronização dos editais de compras e utilização de Sistema de Registros de preços.
- Implantação da Política de Gestão de Riscos que incorporou a análise de riscos à tomada de decisão, sendo a FHB uma das instituições pioneiras no DF, em conformidade com as boas práticas de governança adotadas no setor público.
- Além de realizar atendimento das necessidades da população em hemoterapia, conforme diretrizes estabelecidas na política de sangue do DF, a FHB manteve em 2017 o índice de conformidade da Vigilância Sanitária em 99,8% sendo considerada uma instituição de baixo risco.
- Fortalecimento da FHB como executora e coordenadora das linhas estratégicas de atuação da hemorrede realizando diversos treinamentos para atendimento de emergência em pacientes com coagulopatias, notificação de incidentes transfusionais.
- Participação como coordenadora no processo de avaliação externa da qualidade do Ministério da Saúde.
- Alteração da estrutura da FHB, sem aumento de custos, conforme decreto nº 38.624 de 08/12/2017, com a realocação da Unidade de Tecnologia subordinada diretamente à presidência e a criação de duas novas unidades: Núcleo de Contratos e Convênios para fornecer condições efetivas de acompanhar e prestar suporte aos executores de contratos e nova Gerência de Procedimentos Especiais para melhor adequação dos processos de trabalho da área finalística.
- Realização de ajustes e implantação de software específico para a área de Orçamento e Finanças (CEOFNET), permitindo acompanhamento das execuções orçamentárias por cada área de trabalho da FHB e conferindo maior agilidade na tramitação de notas fiscais e processos, mitigando o risco de atrasos nas liquidações.
- No que concerne à assistência hematológica aos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias, a FHB manteve a assistência integral e multiprofissional,



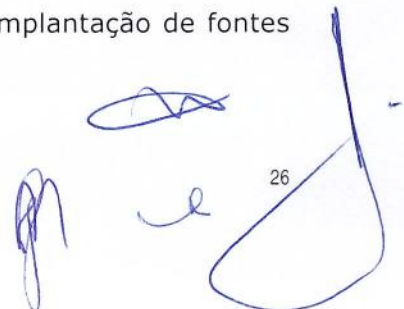
25

inclusive com o fornecimento de hemoderivados a 100% dos pacientes que estão em profilaxia, seguindo, plenamente, os protocolos técnicos estabelecidos pela SES/DF e pelo MS, para o adequado acompanhamento de tais pacientes e retomada da entrega de hemocomponentes em domicílio.

- Realização da Gestão dos Equipamentos Críticos pela Assessoria de Infraestrutura, com a execução das respectivas manutenções preventivas, corretivas e calibrações programadas.
- Celebração de Acordo de Cooperação com a NOVACAP para licitação e acompanhamento das obras de reforma e ampliação das áreas de coleta e laboratórios da FHB.

❖ PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018:

- Manter o atendimento a 100% das demandas de sangue da rede, pela rotina e fora dela;
- Ampliar o treinamento de servidores da Rede a respeito da atenção aos portadores de coagulopatias hereditárias.
- Iniciar até maio as obras do bloco A para reforma e ampliação das áreas do Laboratório e do Ciclo do Doador, com recursos federais, provenientes de convênios firmados com o Ministério da Saúde, com licitação e acompanhamento das obras pela NOVACAP.
- Buscar acreditação internacional pela Associação Americana de Bancos de Sangue.
- Obter recertificação ISO em acordo com os novos requisitos (ISSO 9001/2015) com ampliação do escopo para área administrativa da FHB.
- Criar o serviço de citometria diagnóstica.
- Projeto de Implantação do laboratório de biologia molecular.
- Fomentar a Educação Permanente na FHB, executando o Plano de Capacitação elaborado a partir das necessidades da FHB.
- Modernização da gestão administrativa da FHB por processos de trabalho.
- Implantar Gestão de Custos, bem como a informatização contínua dos processos administrativos da FHB.
- Contratação de empresa de eventos para realizar apoio operacional às campanhas de doação de sangue.
- Projeto para implantação de Posto de Coleta Externa em Ceilândia.
- Elaboração de Projeto para assumir entrega de hemocomponentes fora de rotina.
- Pavimentação do estacionamento e cobertura com projeto de implantação de fontes de geração de energia sustentável (placas fotovoltaicas).



26

Identificação dos Responsáveis

Nome da Titular da Unidade Orçamentária: MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION
Telefone: 3327 4464 e-mail de contato: pr@fhb.df.gov.br
Diretora Presidente

Assinatura: Miriam D.C. Scaggion

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA
Telefone: 3327 4439 e-mail de contato: asplan@fhb.df.gov.br
Assessora de Planejamento e Gestão

Assinatura: Anna

Nome: PAULO SÉRGIO PERES
Telefone: 3327 4468 e-mail de contato: paulo.peres@fhb.df.gov.br
Chefe da Coordenação de Administração Geral

Assinatura: _____

Nome: JOAQUIM ALMEIDA DE MACÊDO
Telefone: 3327 4468 e-mail de contato: joaquim.macedo@fhb.df.gov.br
Gerente de Orçamento e Finanças

Assinatura: Joaquim